

ANAIS



E

FUNORTE

JONAFES

CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS, SOCIAIS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

2017

O maior evento acadêmico do Brasil!

www.jonafes.com.br

EDITOR

Árlen Almeida Duarte de Sousa

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS

Adriana Xavier Alberico Ruas
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Henrique Andrade Barbosa
Kimberly Marie Jones
Marcela Pamponet
Malba Thaã Silva Dias
Mariângela Martins Batista
Vinícius Dias Rodrigues
Wellington Danilo Soares

REVISÃO ORTOGRÁFICA DOS ANAIS

Nely Rachel Lauton

COMISSÃO CIENTÍFICA

Andrey Philippe de Sá Baeta Neves
Bárbara Kellen Antunes Borges
Carlos Eduardo Prates Fonseca
Chrystian Iezid Maia e Almeida Feres
Fabiana Catharina Coutinho Pimenta
Guilherme Araújo Lacerda
Henrique Andrade Barbosa
Janini Tatiane Lima Souza Maia
Jéssica Albuquerque Vieira Oliveira
Leonardo Augusto Couto Finelli
Letícia Antunes Athayde
Luiza Augusta Rosa Rossi
Maria Fernanda Soares Fonseca
Maria Luiza Saporì Toledo Roquette
Renê Ferreira da Silva Júnior
Ronilson Ferreira Freitas
Thaís de Oliveira Faria Baldo
Vinícius Dias Rodrigues
Wellington Danilo Soares

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Acadêmica da Soebras/Plataforma Norte

Thalita Pimentel Nunes

Diretora de Unidade da Saúde /Campus JK

Ana Paula Nascimento

Diretor das Engenharias Integradas

Pedro Almeida de Souza

Diretora de Unidade/ Campus Amazonas

Luciana Santana

Diretora de Unidade /Campus Fasi

Sabrina Gonçalves Silva

Diretora de Unidade/ Campus São Norberto

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora de Unidade /Campus São Luís

Ivanilde Soares Queiroz Almeida

Gestora de Pesquisa da SOEBRAS

Kimberly Marie Jones

Diretor de Extensão da SOEBRAS

Andrey George Silva Souza

Coordenadora de Extensão da SOEBRAS

Marcela Silva Antunes Pamponet

APRESENTAÇÃO

No dia 26 de outubro de 2017 foi realizado no campus FUNORTE a apresentação de trabalhos científicos durante a JONAFES - Ciências Exatas, Humanas, Sociais, Biológicas e da Saúde - 2017.

O evento buscou incentivar pesquisadores e estudantes a apresentarem resultados de estudos científicos que envolvem todas as áreas do conhecimento. Este processo estimula e desenvolve o senso crítico e construtivo de todos os participantes, além de refletir na criação de Grupos de Pesquisa e no desenvolvimento de Iniciações Científicas.

Estes Anais de resumos simples e expandidos trazem o registro do desempenho dos estudantes, orientadores e pesquisadores. Os Anais mostram o desdobramento e o perfil das pesquisas produzidas nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesta edição, foram aceitos 27 trabalhos científicos. Espera-se que esta publicação estimule estudantes e pesquisadores a se dedicarem a uma área pouco explorada durante a graduação.

SUMÁRIO

RESUMOS SIMPLES

ACHADOS FONOAUDIOLÓGICOS NA DEGLUTIÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG	6
APLICAÇÕES DA ENERGIA FOTOVOLTAICA	7
OS INSTITUTOS DA CONCILIAÇÃO E DA MEDIAÇÃO SOB A ÓPTICA DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015 (NCPC/2015)	8
CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL NA APRENDIZAGEM ESCOLAR	9
CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA	10
O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL/2015: PRECEDENTES JUDICIAIS E O INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS	11
POTENCIAL ANTIOXIDANTE, ANTIMUTAGÊNICO E ANTIGENOTÓXICO DE PLANTAS MEDICINAIS E/OU ALIMENTOS FUNCIONAIS	12
PROBLEMAS OSTEOMUSCULARES E QUEIXAS VOCAIS EM PROFESSORES	13
ROUQUIDÃO E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM PROFESSORES	14
TENDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE INSETOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA	15
CRESCENTE UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS SEGMENTOS AGROINDUSTRIAIS	16
UTILIZAÇÃO DA FARINHA DE LINHAÇA NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA	17
UTILIZAÇÃO DE FRUTOS DO CERRADO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	18
VISITA TÉCNICA A INDÚSTRIA DE PÃES E MASSAS NO NORTE DE MINAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA SOB OLHAR DA NUTRIÇÃO	19

ANÁLISE DAS VIOLÊNCIAS FÍSICA, PSICO MORAL E SEXUAL EM MULHERES NOTIFICADAS EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2015	20
DETECÇÃO FENOTÍPICA DE PERFIS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE KIRBY-BAUER	21
ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS, NO PERÍODO DE 2010 A 2015	22
ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL DE 2010 A 2015 EM MONTES CLAROS	23
ÓBITOS FETAIS EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2015	24
UTILIZAÇÃO DE <i>PHYLLANTHUS NIRURI</i> L. NA UROLITÍASE	25
PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG NO PERÍODO DE 2012 A 2016	26
RESUMOS EXPANDIDOS	
FAMÍLIA ACOLHEDORA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE REFERÊNCIA EM MONTES CLAROS/MG	27
PROTEÇÃO SOCIAL NO CRAS: UMA QUESTÃO DE RECONHECIMENTO SOCIAL	29
UTILIZAÇÃO DA ALOE VERA ASSOCIADA AO AÇÚCAR CRISTAL EM REPARAÇÃO DE FERIDA CUTÂNEA DE CÃO, RELATO DE CASO	31
ANÁLISE INSTITUCIONAL E PSICOSSOCIOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	33
FUNÇÃO INTESTINAL DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	36
VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA ANÁLISE DO ÍNDICE EM MONTES CLAROS	38

ACHADOS FONOAUDIOLÓGICOS NA DEGLUTIÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Naiara Borges Santos¹; Vanessa Fernandes Soares¹; Rennan Reis de Paula².

¹ Acadêmicas do Curso de Graduação em Fonoaudiologia das Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI.

² Fonoaudiólogo Especialista em Audiologia, Disfagia e Fono Hospitalar (Fead- Fonohosp). Professor das Faculdades de Saúde Ibituruna - FASI.

Objetivo: caracterizar achados fonoaudiológicos na deglutição de idosos institucionalizados do município de Montes Claros-MG. **Metodologia:** é um estudo do tipo quantitativo, descritivo, com análise transversal realizado em instituição de longa permanência para idosos, no município de Montes Claros-MG. Os participantes responderam a um roteiro de entrevista e em seguida foram avaliados por meio do Protocolo Fonoaudiológico de Avaliação do Risco Para Disfagia. **Resultados:** participaram do estudo 36 idosos, na faixa etária de 64 a 94 anos, com média de idade de 77,5 anos, de ambos os gêneros, sendo 44,4% do gênero feminino e 55,6% do masculino. Na entrevista, a dificuldade em mastigar algum tipo de alimento mostrou-se bastante frequente, presente em 41,7%. Com base nos achados na aplicação do teste foi possível observar as seguintes variáveis com maior relevância: escape anterior presente em 44,4% no teste de deglutição de alimentos pastosos e 16,7% no teste de deglutição da água; aumento do trânsito oral presente em 36,1% no teste de deglutição de alimentos pastosos e 19,4% no teste de deglutição da água; presença de deglutições múltiplas em 63,9% no teste de deglutição de alimentos pastosos e 16,7% no teste de deglutição da água. A maioria dos idosos (98%) foi classificada com deglutição funcional e apenas 2% foram atribuídos o diagnóstico de disfagia orofaríngea leve. **Conclusão:** os resultados da pesquisa evidenciam a necessidade da atuação fonoaudiológica interdisciplinar nas instituições de longa permanência para idosos, a fim de minimizar o impacto dos efeitos do envelhecimento nas funções estomatognáticas, proporcionando aos idosos melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: Idosos. Deglutição. Disfagia.

APLICAÇÕES DA ENERGIA FOTOVOLTAICA

Adalberto Rodrigues Coutinho Júnior¹; Anderson Emanuel Maia Cordeiro¹; Leisson Elias de Azevedo¹; Mateus Mendes Martins¹; Reinilson Soaras Araújo Filho¹; Árlen Almeida Duarte de Sousa².

¹Estudantes de Engenharia Elétrica nas Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

² Professor das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: identificar as aplicações da energia Fotovoltaica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para obtenção das informações, foi acessada a base de dados da Scielo. Foram incluídos artigos científicos originais publicados nos últimos cinco anos no idioma português. A seleção dos artigos se deu através da leitura do título, resumo e palavras-chave; nos casos em que a leitura desses elementos não era suficiente para seleção, os pesquisadores realizaram a leitura do manuscrito na íntegra. Durante a busca, foram encontrados 16 artigos científicos; desses, quatro foram selecionados. **Resultados:** a energia Fotovoltaica é um mecanismo de aproveitamento energético das fontes naturais e limpas de energia; suas aplicações consistem em edifícios, hospitais e sistemas de bombeamento de água. Essas ações vêm sendo positivas na economia energética, proporcionando até 50% de eficiência na sua constituição. Os edifícios investigados mostraram que mais módulos Fotovoltaicos foram necessários devido ao maior consumo de energia, principalmente com a refrigeração. Já nos hospitais, o sistema proporcionou redução de 55% a 62% da quantidade total de gás natural necessária para assegurar suas necessidades. Com o sistema de Bombeamento de água em situação real de funcionamento, o sistema bombeou água a uma altura de 20m, demonstrando a eficácia da energia solar Fotovoltaica. **Conclusão:** a energia fotovoltaica é uma das fontes alternativas que proporciona um ótimo efeito de qualidade; possui aplicações em edifícios, hospitais e sistemas de bombeamento de água. Deve-se considerar o alto valor para sua implantação, o que torna essa energia de difícil acesso.

Palavras-chave: Energia Fotovoltaica. Aplicações. Redução de custos. Engenharia Elétrica.

OS INSTITUTOS DA CONCILIAÇÃO E DA MEDIAÇÃO SOB A ÓPTICA DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015 (NCPC/2015)

Ramone de Andrade Santos¹; Edmilson Araújo Rodrigues².

¹ Acadêmica do Curso de Direito das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

² Professor Orientador de TCC da FUNORTE; Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad Del Museo Social Argentino – UMSA.

Objetivo: Intenta-se tratar das inovações trazidas pelo NCPC/2015 referentes à conciliação e à mediação (Lei n. 13.140/2015). Sendo a mediação desenvolvida por meio de um mediador imparcial que contribui para que as partes busquem a solução do litígio. Já a conciliação é fruto de uma resolução da lide onde uma terceira pessoa, neutra, atua ativamente para o desfecho da controvérsia propondo uma possível solução. Os institutos têm sido reconhecidos como importantes técnicas para solução rápida e pacífica dos conflitos. Esses regramentos vêm sendo assimilados como mais uma alternativa de acesso à justiça, perspectivada na celeridade contribuição jurisdicional em respeito à razoável duração do processo, tratada no artigo 5º, inciso LXXVIII da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Momento em que os litigantes têm a possibilidade de traçar uma solução onde não há perdedor. Nesse itinerário, os vencedores é que constroem a solução da lide que será homologada em prol à celeridade e à economia processual. **Metodologia:** foi utilizado o procedimento bibliográfico por meio da técnica exploratória e com uma abordagem qualitativa. **Resultados:** a investigação possibilitou identificar que o legislador vem tentando criar elementos alternativos à justiça, proporcionando às partes respostas rápidas. Buscando-se amenizar os conflitos e desafogar o judiciário com inúmeros processos morosos e infundáveis. **Conclusão:** nota-se que o acesso à justiça consubstanciado no diálogo das partes em prol de uma resposta mais efetiva, possibilita amenizar o acúmulo de processos e viabiliza o acesso à justiça de forma mais eficaz e satisfatória aos litigantes.

Palavras-chave: Lei da mediação. Novo Código de Processo Civil de 2015. Diálogo. Conciliação ou mediação. Acesso à justiça.

CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Cristiane Lima das Neves¹; Laicy Ferreira Macedo¹; Rennan Reis de Paula².

¹Acadêmicas do Curso de Graduação em Fonoaudiologia das Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI.

²Professor das Faculdades de Saúde Ibituruna – FASI.

Objetivo: verificar o nível de conhecimento de professores do 1º ao 5º anos das escolas públicas (estaduais e municipais) da zona urbana da cidade de Varzelândia – MG, acerca da respiração oral e sua influência sobre a aprendizagem escolar. **Metodologia:** estudo de natureza descritiva, de abordagem quantitativa de corte transversal. Os dados foram coletados por meio de um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores e para a análise, foi utilizado o programa no Microsoft Office Excel 2010. **Resultados:** participaram do estudo 27 docentes e professores de apoio, com média de idade de 44 anos e 7 meses, todas participantes do sexo feminino. Da análise dos questionários respondidos emergiram 3 categorias: em relação ao conhecimento do professor sobre respiração oral: 13 professoras responderam que sim (49%), e 14 professoras responderam que não (51%), tendo um menor nível de conhecimento do assunto; em relação às características da respiração oral: foi possível notar que os profissionais de educação não percebem características de respiração oral; e em relação à aprendizagem escolar destes alunos: os resultados em relação a aprendizagem escolar dos alunos que apresentam características de respirador oral relatados pelas professoras entrevistadas, sugeriram que há correlação entre a respiração oral e as alterações na aprendizagem apresentados por crianças. **Conclusão:** com este estudo foi possível observar que os docentes possuem pouco conhecimento sobre as doenças obstrutivas e a respiração oral. A identificação de crianças com a respiração oral, as dificuldades escolares por estas apresentadas e o conhecimento do professor sobre o assunto, são, portanto relevantes para incentivar a busca do conhecimento do docente, e tomada de decisão frente aos diagnósticos e tratamentos realizados após devidos encaminhamentos, quando efetivo de maneira direta se este for único fator, irá contribuir para melhora escolar destes alunos.

Palavras-Chave: Respiração Oral. Obstrução Nasal. Professor. Aprendizagem.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil, obtendo parecer favorável de número: 1.966.943.

CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTREESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA

Tainá Campos Meireles¹; Paula Andresa Pereira Gonçalves¹;
Marla Vieira Santos¹; Jéssica Luiza Rego¹; Mirna Rossi Barbosa-Medeiros^{1,2};
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa^{1,2}

¹Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

Objetivo: comparar o consumo de bebida alcoólica entre estudantes dos períodos iniciais e finais do cursode Fonoaudiologia. **Metodologia:** estudo quantitativo, transversal com acadêmicos do 2º ao 8º período do curso das Faculdades Integradas do Norte de Minas. Exceção ao primeiro e terceiro períodos, pois no segundo semestre de 2016 não existiam tais turmas. Foi dividido em dois grupos: períodos iniciais 2º e 4º (28 acadêmicos) e períodos finais: 5º ao 8º (48 acadêmicos). Aplicou-se um questionário sociodemográfico e vida acadêmica e o *Alcohol Use Disorders Identification Test*. Para a análise empregaram-se estatísticas descritivas e o teste Qui-quadrado de Pearson, com significância de 5%. O projeto foi aprovado sob o número 1.555.016. **Resultados:** os 76 acadêmicos tinham média de 24 anos, mínima de 18 e máxima de 46 anos, maioria do sexo feminino (89,5%), solteiros (77,6%), 14,5% com filhos, 68,4% relataram estudar pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), 65,8% moram com os pais ou familiares e a média da renda foi R\$ 2.126,00, mínima de R\$ 800,00 e máxima de R\$ 8.000,00. Sobre o consumo de bebida alcoólica, 50,7% relataram consumir. Observou-se que os acadêmicos dos períodos finais ingerem mais bebidas alcólicas (64,1%), a frequência é maior, ou seja, 57,7% ingerem de um a quatro dias na semana e 57,1% consumiram mais de 4 / 5 doses em uma única ocasião nos últimos 30 dias. Porém, esses dados não foram significantes: $p=0,861$, $p=0,476$, $0,790$ respectivamente. **Conclusão:** estudantes dos períodos finais apresentaram maior consumo de bebidas alcólicas.

Palavras-chave: Consumo de Álcool na Faculdade. Consumo de Bebidas Alcoólicas. Estudantes. Fonoaudiologia.

O NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL/2015: PRECEDENTES JUDICIAIS E O INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS

Fernanda Dias da Silva¹; Edmilson Araújo Rodrigues².

¹Acadêmica do Curso de Direito das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Professor Orientador de TCC da FUNORTE. Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad Del Museo Social Argentino – UMSA.

Objetivo: intenta-se analisar o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), consolidado pelo Novo Código de Processo Civil de 2015 (NCPC/2015). Esse raciocínio é o corolário da importância do estudo dos precedentes judiciais e da sua influência no ordenamento jurídico brasileiro, pois, por meio dos precedentes, torna-se possível ao juiz aplicar decisões semelhantes a casos análogos. O sobredito instituto tem como propósito respeitar de um lado o poder decisório, a motivação e o livre convencimento do magistrado, e, de outro, privilegiar a isonomia, a celeridade e a economia processual, defendidas constitucionalmente e reiteradas pelo NCPC/2015. **Metodologia:** o estudo representa uma pesquisa bibliográfica, dotada de valor qualitativo e de cunho exploratório. **Resultados:** nota-se que o IRDR representa o reflexo do Código de Processo Civil de 1973 acobertado pelo incidente de uniformização de jurisprudência (artigo 476 do CPC/1973), julgamento de improcedência em casos idênticos (artigo 285-A do CPC/1973) e o julgamento de casos repetitivos por amostragem (artigo 543-B e 543-C do CPC/1973), que já apontavam para a positivação do IRDR. **Conclusão:** o instituto é capaz de apaziguar as lacunas legislativas: ontológicas e axiológicas, proporcionar aos jurisdicionados um acesso à justiça conjugando o artigo 5º, inciso LXXVIII (razoável duração do processo) e o artigo 4º do NCPC/2015 (perspectivado na sentença de mérito). Cumpre ressaltar que a utilização dos precedentes judiciais evidencia que o sistema jurídico brasileiro não possui um mecanismo puro e sim misto, visto que há diálogo entre os sistemas, e, por conseguinte, influências recíprocas do que Porto (2005), denomina de “*commowlawlização*”.

Palavras-chave: Novo Código de Processo Civil de 2015. Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas. Precedentes judiciais. Acesso à justiça.

POTENCIAL ANTIOXIDANTE, ANTIMUTAGÊNICO E ANTIGENOTÓXICO DE PLANTAS MEDICINAIS E/OU ALIMENTOS FUNCIONAIS

Janini Tatiane Lima Souza Maia¹; Renata Souza Leite Vieira¹; Renê Ferreira Costa¹.

¹Professores das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

Objetivo: verificar na literatura científica as abordagens sobre as plantas medicinais e/ou alimentos funcionais utilizados para prevenir ou reverter efeitos deletérios à saúde e atividade destes sobre o material genético. **Metodologia:** foi realizada uma revisão sistemática de literatura, baseada em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o estudo de plantas medicinais e/ou alimentos funcionais, com potencial antioxidante, antiogenotóxico e antimutagênico bem como os princípios ativos e componentes químicos envolvidos nessas propriedades. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da consulta às bases de dados eletrônicos *Scielo*, *Lilacs* e *Medline*, sendo selecionadas publicações em português e inglês a cerca do tema. Foi utilizado como critério de inclusão publicações que descrevessem composição química e atividade biológica, sendo excluídas aquelas que a partir do resumo, não se identificasse os temas escolhidos ou as palavras-chave utilizadas, bem como aqueles que se tratar de revisão bibliográfica. **Resultados:** o conhecimento dos mecanismos específicos de ação de muitos alimentos funcionais e de plantas medicinais quanto a nível do DNA são ainda incipientes, bem como o que se conhece a cerca destes efeitos é pouco divulgado ou conhecido. Observou-se que existem inúmeros trabalhos relativos ao uso dos componentes em questão, com resultados satisfatórios que validam o uso tradicional, principalmente das plantas medicinais. **Conclusão:** poucos trabalhos são disponibilizados gratuitamente na íntegra, de forma que os resultados detalhados ficam restritos a uma minoria de pesquisadores, bem como para a maioria da população; entretanto, pode se perceber que há um crescente aumento no uso de plantas medicinais com benefícios à saúde.

Palavras-chave: Nutrigenômica. Nutrigenética. Fitoterapia.

PROBLEMAS OSTEOMUSCULARES E QUEIXAS VOCAIS EM PROFESSORES

Joyce ElenMurça de Souza¹; Tainá Campos Meireles²; Paula Andresa Pereira Gonçalves²; Marla Vieira Santos²; Jéssica Luiza Rego²; Clelia Moreira de Abreu Medrado³; Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa⁴.

¹ Fonoaudióloga. Especialista. Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte.

² Acadêmicas de Fonoaudiologia. Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte.

³ Fisioterapeuta. FISIOMEDIC Serviços de Fisioterapia e Medicina Ltda.

⁴ Fonoaudióloga. Doutora em Ciências da Saúde. Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte.

Objetivo: verificar a associação entre problemas osteomusculares e queixas vocais em professores. **Metodologia:** estudo epidemiológico, analítico, composto por docentes de escolas estaduais de Montes Claros - MG. Para o cálculo da amostra foi utilizada a prevalência de 50% com a intenção de obter maior poder de inferência. Aplicou-se um questionário sociodemográfico sobre problemas osteomusculares autorreferidos (osteoporose, artrite, artrose) dicotomizado em sim/não, sendo esta a variável dependente, e perguntas sobre problemas vocais autorreferidos (rouquidão, falha na voz, mania de pigarrear, cansaço ao falar, esforço ao falar, dor ao falar, ardor na garganta, picada na garganta, sensação de bola na garganta, garganta seca). Foi realizado o teste qui-quadrado de Pearson para verificar a associação entre os problemas osteoarticulares e as queixas vocais. As que apresentaram significância ao nível de 5% ($p \leq 0,05$) foram consideradas significativas. Os dados foram processados estatisticamente, sendo o projeto anteriormente à execução, aprovado pelo Comitê de Ética da Unimontes sob o parecer de número: 1.293.458/2015. **Resultados:** dos 681 professores, 82,1% ($n=559$) eram do sexo feminino e a idade variou de 21 a 67 anos, média de 40 anos. Sobre os problemas osteomusculares, 6,6% relataram afirmativamente e esta queixa esteve associada à rouquidão ($p=0,011$); à falha na voz ($p=0,003$); ao cansaço ao falar ($p=0,013$) e ao esforço vocal ($p=0,025$). **Conclusão:** nesta amostra, as queixas vocais rouquidão, falha na voz, cansaço ao falar e esforço vocal estiveram associadas aos problemas osteomusculares. Porém, sugere-se realizar novos estudos populacionais, verificando sobre as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e a voz.

Palavras-Chave: Distúrbio Osteomuscular. Rouquidão. Distúrbios da Voz.

ROUQUIDÃO E PROBLEMAS EMOCIONAIS EM PROFESSORES

Joyce ElenMurça de Souza¹;Paula Andresa Pereira Gonçalves¹;Anny Karoline Oliveira Silva¹;Viviane Maia Santos²;Tatiana Almeida de Magalhães²;Mirna Rossi Barbosa-Medeiros^{1,2};Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa^{1,2}

¹Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte

²Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Objetivo: verificar a associação entre queixa de rouquidão e problemas emocionais em professores. **Metodologia:** estudo epidemiológico, analítico composto por docentes de escolas estaduais de Montes Claros - MG. Para o cálculo da amostra foi utilizada a prevalência de evento de interesse de 50% com a intenção de obter maior poder de inferência. Aplicou-se um questionário sócio-demográfico, uma pergunta sobre problema de rouquidão, dicotomizada em sim/não (sendo a variável dependente) e os instrumentos: *Cuestionário para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo* para avaliar a Síndrome de Burnout (baixo nível de Burnout e alto nível de Burnout), *Beck Depression Inventory* (sem sintomas depressivos e com sintomas depressivos) e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos (sem sintomas de estresse e com sintomas de estresse). Foi realizado o teste do quadrado de Pearson para verificar a associação entre a rouquidão e problemas emocionais. **Resultados:** dos 681 professores, 82,1% (n=559) eram do sexo feminino e a idade variou de 21 a 67 anos, média de 40 anos. Sobre a voz, 35,7% (n=243) relataram rouquidão; 15,1% (n=103), síndrome de Burnout; 22,8% (n=155), sintomas depressivos; e 40,8% (n=278), estresse. A rouquidão esteve associada à síndrome de Burnout (p=0,039), à depressão (p=0,000), e ao estresse (p=0,000). **Conclusão:** nesta amostra os problemas emocionais de desgaste profissional (Burnout), estresse e depressão estiveram associados à rouquidão. Tais problemas estão na lista das doenças ocupacionais. Acredita-se que esses resultados possam auxiliar as políticas públicas voltadas para a saúde ocupacional do professor.

Palavras-chave: Rouquidão. Qualidade da Voz. Esgotamento Emocional. Professores Escolares.

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Unimontes: 1.293.458/2015.

TENDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE INSETOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Anderson Sebastião Alves Pereira¹; Ellen Thalita Gusmão¹; Erik Kennedy Santos de Moraes¹; Geraldo Júnior Pereira Barbosa¹; Suely Rodrigues Pereira²; Ronilson Ferreira Freitas²

¹Acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Professores do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: discutir a viabilidade da utilização de farinhas de insetos na alimentação humana. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa com objetivos exploratórios. Foi realizada uma busca e leitura exploratória, de matérias publicadas em sites como globo rural e artigos originais e de revisão, publicados em periódicos científicos no período de 2000 a 2017. Para este estudo, foram considerados apenas artigos em português. Os principais assuntos do presente estudo referem-se à tendência na utilização de farinha de insetos na alimentação humana. **Resultados:** estudos revelam que os insetos já são utilizados como fonte de alimentos no mundo, devido ser rico em nutrientes como gorduras, minerais, fibras e alto teor proteico. Órgãos especializados como Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura incentivam o consumo de insetos para o combate da fome. Uma fonte alternativa, seria a utilização do mesmo para fabricação de farinhas com alto valor nutritivo. **Conclusão:** através de estudos literários foi possível concluir que a farinha de inseto é uma tendência de mercado, pois além de ser uma alternativa alimentícia, podem ser utilizadas como subproduto na fabricação de barras de cereal e produto na área de panificação.

Palavra-Chave: Farinha de Inseto. Processo de Produção. Indústria de Alimentos. Nutrição Humana.

CRESCENTE UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS SEGMENTOS AGROINDUSTRIAIS

Amanda Brobowski Machado¹; Ana Clara Lima Silva¹; Andressa Lavínia Souza Fonseca¹; Tamara Francine Alves Abreu¹; Suely Rodrigues Pereira²; Ronilson Ferreira Freitas².

¹Acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Professores do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: discutir sobre a crescente utilização de subprodutos da cana-de-açúcar nos segmentos agroindustriais. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa com objetivos exploratórios. Foi realizada uma busca e leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa de artigos originais e de revisão publicadas em periódicos científicos. Para este estudo, foram considerados apenas artigos em português, publicados no período de 2000 a 2017. Os principais assuntos do presente estudo referem-se à utilização da cana-de-açúcar nos diversos segmentos agroindustriais, levando em consideração o total aproveitamento da cana-de-açúcar. **Resultados:** o Sistema Agroindustrial da Cana-de-açúcar é um dos mais antigos, está ligado aos principais eventos históricos, e é de enorme importância ao Brasil. A cana-de-açúcar é produzida em larga escala no Brasil devido sua importância como matéria prima para a produção de açúcar, álcool, etanol, energia, cachaça, entre outros. Estão inclusos ainda seus subprodutos, como a vinhaça que está destinada a adubação, pois é rica em nutrientes. Nos últimos anos há uma crescente busca da utilização dos resíduos agroindustriais, devido a incessante demanda das atividades agrícolas e redução de poluentes. Neste sentido levando em consideração a grande produção de cana-de-açúcar no Brasil, há a necessidade da aplicação do produto em outros fins utilitários. **Conclusão:** através desse estudo, é possível ressaltar a importância da cana-de-açúcar na economia do Brasil. Produzido em grande quantidade e de pouco custo operacional, a utilização da cana-de-açúcar e seus subprodutos tem potencial de gerar benefícios ao meio ambiente pelas várias maneiras de utilização e também gerar lucros notáveis para a indústria.

Palavra-Chave: Cana-de-Açúcar. Agroindústria. Reaproveitamento. Economia.

UTILIZAÇÃO DA FARINHA DE LINHAÇA NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Daieny Kelly Farias¹, Fabiana Alves Pereira¹, Iago Oliveira Silva¹, Mariana Fróes Maia¹, Lucas Lobato da Cruz¹, Suely Rodrigues Pereira²; Ronilson Ferreira Freitas².

¹Acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Professores do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: discutir a utilização da farinha de linhaça e a melhoria da qualidade de vida do consumidor, evidenciando suas propriedades funcionais e formas de utilização na indústria de alimentos. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica, qualitativa com objetivos exploratórios. A metodologia utilizada foi à busca e leitura exploratória, seletiva, analítica e exploratória em sites de busca, livros e artigos científicos. Os sites de busca utilizados foram o Google Acadêmico e SCIELO. Para este estudo, foram considerados apenas artigos em português, publicados no período de 2000 a 2017. Os descritores utilizados foram: tecnologia de alimentos, alimentos funcionais, farinha de linhaça (*Linum usitatissimum* L.). **Desenvolvimento:** o desenvolvimento tecnológico no processamento de alimentos permitiu a produção de alimentos em larga escala e possibilitou a utilização de matérias primas que podem agregar valor e promovem a saúde e bem estar da população. Neste cenário, é crescente na indústria de alimentos a utilização da farinha de linhaça, que se destaca por reduzir o colesterol, possuir efeito protetor contra osteoporose, prevenção e controle do câncer de mama e efeito antioxidante. Todos os benefícios obtidos com farinha de linhaça são possíveis devido a concentração de ácidos graxos e lignanas no produto, além de quantidades significativas de fibras e proteínas. Os efeitos do consumo da farinha de linhaça têm sido discutidos, evidenciando a melhora da qualidade de vida dos consumidores, que ao adquirir a farinha de linhaça obtêm um produto que melhora a disposição para atividade física, e evita o desenvolvimento de doenças crônicas, por ter efeito antioxidante. **Conclusão:** conclui-se que a farinha de linhaça é um alimento funcional e contribui para o bem estar e saúde do consumidor. A tendência é que o produto ganhe valor no mercado e faça parte da dieta de pessoas que buscam uma alimentação saudável e melhor qualidade de vida.

Palavra-chave: Farinha de Linhaça. Semente de Linhaça. Alimento Funcional. Processamento da Farinha. Indústria de Alimentos.

UTILIZAÇÃO DE FRUTOS DO CERRADO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Anne Muryelle Rocha Pereira¹; João Pedro Silva Soares¹; Rafael Gonçalves Silva¹; Robson De Oliveira Granja Júnior¹; Suely Rodrigues Pereira²; Ronilson Ferreira Freitas².

¹Acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Professores do Curso de Engenharia de Alimentos das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: discutir sobre a utilização de frutos do cerrado na produção de alimentos. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa com objetivos exploratórios. A metodologia utilizada foi a busca e leitura exploratória, seletiva e interpretativa de artigos originais e de revisão publicados em periódicos, que discutiam sobre a utilização de frutos do cerrado na produção de alimentos. Para este estudo, foram considerados apenas artigos em português, publicados no período de 2000 a 2017. Os descritores utilizados foram: frutos do cerrado, produção de alimentos, processos industriais, desenvolvimento de produtos. **Resultado:** a flora do cerrado possui diversas espécies frutíferas com grande potencial de utilização agrícola, que são tradicionalmente utilizadas pela população local. Os frutos do cerrado estão cada vez mais sendo incorporados na alimentação do brasileiro. Eles são consumidos em sua forma *innatura* e de diferentes formas, como sucos, licores, sorvetes, geleias, mingaus, bolos, entre outros aperitivos. São frutos ricos em proteínas, fibras, energia, vitaminas, minerais e ácidos graxos. No norte de Minas é encontrada uma grande variedade de frutos do cerrado tais como Pequi, Baru, Araticum, Mangaba, Cagaita, Buriti, Jatobá-do-Cerrado, Coco Macaúba, Jabuticaba, Maracujá do Mato, Coco Catolé, Umbu e Coco Cabeçudo. A utilização dos frutos do cerrado brasileiro está em crescente andamento, microempreendedores e indústrias tem aplicado esses frutos na produção de subprodutos, gerando renda e abrangendo o poder cultural desses frutos que são tão ricos nutricionalmente. **Conclusão:** através deste estudo, foi possível observar que os frutos do cerrado tem sido utilizados em grande escala na produção de alimentos, e apresentam uma aplicação economicamente viável e ambientalmente correta dos recursos do cerrado, entretanto, estudos ainda devem ser realizados, uma vez que ainda existe uma baixa valorização econômica desses recursos naturais.

Palavra-chave: Bioma. Frutos do Cerrado. Indústria de Alimentos. Festivais Gastronômicos.

VISITA TÉCNICA A INDÚSTRIA DE PÃES E MASSAS NO NORTE DE MINAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA SOB OLHAR DA NUTRIÇÃO

Andressa Lima Ferreira¹; Érica Lopes Cardoso¹; Éryka Jovânia Pereira²; Ronilson Ferreira Freitas².

¹Acadêmicos do Curso de Graduação em Nutrição das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Professores das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: realizar um relato de experiência acerca de visita técnica a uma indústria de pães e massas de médio porte no Norte de Minas Gerais e a sua importância na formação do nutricionista. **Metodologia:** a base metodológica adotada é a da pesquisa participativa, que possibilita tanto o posicionamento ativo e crítico. Nesse sentido, pode-se perceber que essa metodologia permite a articulação ensino-aprendizagem e traz resultados positivos no processo, o que ratifica a importância da dissociabilidade ensino-pesquisa e extensão, pilar fundamental da instituição universitária. **Resultados:** a produção de alimentos é dividida em etapas, que são coordenadas por diferentes profissionais devidamente capacitados para desempenhar suas funções. Na produção de pães isso não é diferente, portanto considera-se de extrema importância conhecer as diferentes fases deste processo. Na visita técnica, foi possível observar todo o processo de produção, desde a aquisição da matéria prima até o processo de distribuição do produto acabado. Preocupações relacionadas à segurança alimentar e nutricional, qualidade nutricional do produto, informações nutricionais no rótulo dos alimentos fazem parte das funções do profissional nutricionista, o que ficou evidente através dessa visita. **Conclusão:** a visita à indústria foi de suma importância aos acadêmicos da Nutrição, pois permitiu o envolvimento de profissionais e acadêmicos, possibilitando assim o conhecimento aprofundado sobre o processo de panificação junto à tecnologia de alimentos.

Palavras-chave: Nutrição. Tecnologia de Alimentos. Processo de Produção.

ANÁLISE DAS VIOLÊNCIAS FÍSICA, PSICO MORAL E SEXUAL EM MULHERES NOTIFICADAS EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Amanda Gonçalves Rocha e Araújo¹; Lucas Faustino de Souza¹; Priscilla Moreira Gonçalves Fenandes¹; Samira Lidiene Cunha Rodrigues¹; Rennê Ferreira Silva Júnior²; Cristiano Leonardo de Oliveira Dias³.

¹Acadêmicos de Enfermagem. Faculdades Unidas do Norte de Minas.

²Mestre em Ensino em Saúde. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

³Mestre em Ciências. Universidade Federal de São Paulo

Objetivo: analisar e descrever a faixa etária de maior prevalência da violência física, violência psico moral e violência sexual em mulheres no estado de Minas Gerais no período de 2010 a 2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo cujos dados analisados foram públicos, obtidos por meio de consulta a informações públicas disponibilizadas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população do estudo foi constituída pelas principais violências cometidas contra a mulher, notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação -Sinan Net no período de 2010 a 2015. **Resultados:** no período de 2010 a 2015 em Minas Gerais foram registrados e confirmados 80.154 casos de violência contra a mulher, destes 65,5% resultantes de violência física com maior prevalência na faixa etária de 20-29 anos. Em seguida violência psico moral com 25,2% predominando em mulheres de 20-29 anos. Quanto a violência sexual, foi registrado um percentual de 9,3% com maior notificação na faixa etária de 10-14 anos. **Conclusão:** através dos dados analisados foi possível definir o quantitativo das violências praticadas contra a mulher e descrever a faixa etária de maior prevalência em cada uma delas. É importante salientar a necessidade da intensificação das políticas públicas em defesa das mulheres, além da ampliação de debates a respeito da proteção de crianças e adolescentes e ainda a adoção de intervenções e medidas preventivas, assim como, estímulo a mudanças culturais e sociais relacionadas ao comportamento físico, psicológico, moral e sexual dos agressores a fim de uma melhor proteção e diminuição dos casos.

Palavras-chave: Violência. Violência contra mulheres. Saúde da Mulher.

DETECÇÃO FENOTÍPICA DE PERFIS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE KIRBY-BAUER

Leonardo Ferreira Oliveira¹; Tamara Alves de Souza¹; Waldirene Fernandes da Silva²; Meriane Gonçalves Resende³; Hallon Nunes de Souza⁴.

¹Graduados em Biomedicina pela FUNORTE.

²Graduada em Nutrição pela FUNORTE.

³Acadêmica do curso de Farmácia da FASI.

⁴Acadêmico do curso de Enfermagem da FASI.

Objetivo: o presente trabalho visa relatar o uso da técnica de Kirby-Bauer para detectar padrões e fenótipos de resistência aos antimicrobianos. **Metodologia:** este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada através de consulta a livros, periódicos artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e Bireme, a partir das fontes Medline e Lilacs.oram incluídos obras recentes (publicados entre 2010 a 2017), assim como os trabalhos que melhor abordaram o tema. **Resultado:** a resistência aos antibióticos é um problema global e emergente. Dentre os diversos métodos empregados para verificar susceptibilidade do micro-organismo ao agente antimicrobiano um dos mais difundidos na prática clínica é a técnica de Kirby-Bauer (discos difusão de papel de filtro). Esta técnica apresenta fácil execução e interpretação, permite detectar a presença de cepas bacterianas com os padrões: ESBLs (Betalactamases de Espectro Ampliado), AmpC, MLSBc (Resistência aos macrolídeos, lincosaminas e estreptogramina B constitutiva) e MLSBi (Resistência aos macrolídeos, lincosaminas e estreptogramina B induzida), MRSA (Staphylococcus aureus Resistente a Meticilina), HLAR (Alto Grau de Resistência aos Aminoglicosídeos) e VRE (Enterococcus Resistente a Vancomicina). **Conclusão:** a técnica de Kirby-Bauer tem sido muito utilizada tanto como *screening* como método padrão para definir determinados padrões de resistência. Pode-se concluir que essa a técnica permanece como forte aliada na luta contra resistência bacteriana, tanto devida sua praticidade e baixo custo, quanto por sua alta sensibilidade e desempenho.

Palavras-chave: Kirby-Bauer. Antimicrobiano. Resistência. Antibióticos.

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS, NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Lucas Faustino de Souza¹; Priscilla Moreira Gonçalves Fernandes¹; Amanda Gonçalves Rocha e Araújo¹; Rennê Ferreira Silva Júnior²; Leila das Graças Siqueira³.

¹Acadêmicos de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

²Mestre em Ensino em Saúde – UFVJM. Professor das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

³Doutora em Ciências da Saúde – UNIMONTES. Professora das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo avaliar o número de óbitos por causas evitáveis no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, no período de 2010 a 2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram obtidos por meio de consulta a informações públicas disponibilizadas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população do estudo foi constituída pelas principais causas de óbitos evitáveis notificados no Sistema de Notificação Sobre Mortalidade (SIM), no período de 2010 a 2015. A partir dos dados obtidos foram construídos gráficos por meio do programa Excel. **Resultados:** foram analisados um total de 3.486 óbitos, dentre eles, a variável neoplasias atingiu o maior percentual, alcançando 37,3% dos óbitos analisados, tendo o maior índice em 2013, quando o percentual alcançado relacionado aos outros anos foi de 18,7%. Analisando as outras variáveis, as doenças circulatórias ficaram em segundo lugar, atingindo um percentual de 31,4%, onde o ano com maior incidência foi o de 2012, obtendo um percentual de 18,6%. Em seguida, os sinais e sintomas clínicos não classificados atingiram um percentual de 16%, destes, o ano de 2011 alcançou o seu maior resultado, com o percentual de 19%. Notou-se, ainda que, 2011 obteve o maior índice de óbitos por causa evitáveis com um total de 645 óbitos, atingindo 19% do total de óbitos analisados. **Conclusão:** através dos dados analisados, foi possível definir as principais causas evitáveis e o quantitativo de óbitos no município de Montes Claros, Minas Gerais, no período de 2010 a 2015.

Palavras-chave: Causas evitáveis. Mortes. Saúde Pública.

ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL DE 2010 A 2015 EM MONTES CLAROS

Amanda Gonçalves Rocha e Araújo¹; Lucas Faustino de Souza¹; Priscilla Moreira Gonçalves Fenandes¹; Rennê Ferreira Silva Júnior²; Cristiano Leonardo de Oliveira Dias³.

¹Acadêmicos de Enfermagem. Faculdades Unidas do Norte de Minas.

²Mestre em Ensino em Saúde. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

³Mestre em Ciências. Universidade Federal de São Paulo

Objetivo: apresentar o número dos óbitos de mulheres em idade fértil de acordo as três causas do CID-10 mais incidentes no município de Montes Claros no período de 2010 a 2015. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram obtidos por meio de consulta a informações públicas disponibilizadas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O estudo foi constituída pelos casos notificados no Sistema de Notificação Sobre Mortalidade (SIM). **Resultados:** avariável Neoplasias(tumores) foi a de maior incidência, teve seu ápice em 2015 com percentual de 19,5%. Em seguida Óbitos por Causas externas de morbidade e de mortalidade, onde observou-se um aumento progressivo com estacionamento dessa taxa nos anos de 2013 a 2015 em 17,4%. Quanto às doenças do aparelho circulatório o seu pico foi no ano de 2012 com 23,3%, registrando uma diminuição nos anos posteriores. **Conclusão:** através dos dados analisados neste estudo foi possível definir o quantitativo de óbitos pelas três causas mais incidentes de acordo o CID-10 em Montes Claros, Minas Gerais, no período de 2010 a 2015. Concluiu-se que o aumento do número de óbitos está principalmente relacionado às Neoplasias, Causas externas de morbidade e de mortalidade e doenças do aparelho circulatório. Diante disto faz-se necessário o estímulo e a adoção de medidas preventivas, buscando a redução dessa mortalidade, e assim os impactos na saúde pública.

Palavra-chave: Declaração de óbito. Estatísticas vitais. Vigilância epidemiológica.

ÓBITOS FETAIS EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2015

**Amanda Gonçalves Rocha e Araújo¹; Lucas Faustino de Souza¹;
Priscilla Moreira Gonçalves Fernandes¹; Samira Lidiene Cunha Rodrigues¹;
Júlio César Figueiredo Júnior²; Rennê Ferreira Silva Júnior³.**

¹Acadêmicos de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE.

²Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

³Mestre em Ensino em Saúde – UFVJM.

Objetivo: identificar as principais causas de óbitos fetais de acordo capítulo CID 10 em Montes Claros, Minas Gerais no período de 2010 a 2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo cujos dados foram obtidos por meio de consulta a informações públicas disponibilizadas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população do estudo foi constituída pelas principais causas de óbitos fetais notificadas no Sistema de Notificação Sobre Mortalidade (SIM), classificada de acordo capítulo CID 10 no período de 2010 a 2015. **Resultados:** a principal causa, com 92,5% dos casos encontra-se no capítulo XVI sendo: algumas afecções encontradas no período perinatal. Em seguida o capítulo XVII: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas com 7,3%. por último, com 0,2% o capítulo I sendo algumas doenças infecciosas e parasitárias. **Conclusão:** através dos dados obtidos foi possível definir as principais causas de óbitos fetais de acordo classificações do CID 10 no município de Montes Claros, Minas Gerais, no período de 2010 a 2015. Diante disto conclui-se que o maior número de óbitos está diretamente ligado ao período perinatal que decorre entre as 22 semanas completas e os 7 dias completos após o nascimento. Fazem-se necessárias intervenções e medidas preventivas como exames pré-concepcionais que visem analisar os fatores biológicos, fisiológicos, culturais, sociais que envolvem a futura gestação e ainda, após a gestação, adotar ações diretas para a realização do pré-natal de baixo, médio ou alto risco com qualidade através das diretrizes definidas pela saúde pública que possam buscar a redução dessa mortalidade.

Palavras-chave: Causas de Morte. Registros de Mortalidade. Sistemas de Informação em Saúde.

UTILIZAÇÃO DE *PHYLLANTHUS NIRURI* L. NA UROLITÍASE

Waldirene Fernandes Silva¹; Ana Flávia Marçal Pessoa²; Leonardo Ferreira Oliveira³; Tamara Alves de Souza³; Meriane Gonçalves Resende⁴.

¹Graduada em Nutrição pela FUNORTE.

²Docente da Universidade Estácio de Sá.

³Graduados em Biomedicina pela FUNORTE.

⁴Acadêmica do curso de Farmácia da FASI.

Objetivo: dentre fitoterápicos utilizados no tratamento do cálculo renal destaca-se o *Phyllanthus niruri*, vulgarmente conhecido como quebra-pedra. O presente trabalho visa verificar através de revisão bibliográfica, ou seja, em trabalhos in vitro e in vivo, a eficácia do uso do *P. niruri* no tratamento da urolitíase. **Metodologia:** este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada através de consulta a livros, periódicos artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e Bireme, a partir das fontes Medline e Lilacs. Foram incluídos obras recentes (publicados entre 2010 a 2017), assim como os trabalhos que melhor abordaram o tema. **Resultado:** o cálculo renal ou urolitíase é a formação de cristais na urina, isso ocorre quando sais ou substâncias minerais unem-se uns aos outros aumentando de tamanho. Para haver a formação de cálculo renal a urina deve conter excesso de minerais. A literatura atual relata a eficácia do *P. niruri*, na prevenção de urólitos, ou seja, cálculos. Há relatos com base em estudos que a utilização do *P. niruri*, promove relaxamento do ureter, ação analgésica, facilitando a saída dos cálculos, aumentando a filtração glomerular e eliminação de ácido úrico. **Conclusão:** com base nas obras analisadas, pode-se aferir que o *P. niruri* é eficaz no tratamento da urolitíase, possuindo um caráter preventivo.

Palavras-chave: *Phyllanthus niruri*. Quebra-pedra. Urolitíase. Fitoterápico.

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG NO PERÍODO DE 2012 A 2016

Nadine Antunes Teixeira¹; Karinne Gondim Ribeiro¹; Hallon Nunes de Souza¹; Vanuza Magalhães Azevedo¹; Patrícia Lorrany Faquete Lima¹; Priscila Moreira Gonçalves Fernandes¹; Tadeu Ferreira Nunes².

¹Discentes do Curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: identificar as principais causas de internação em crianças menores de um ano na cidade de Montes Claros-MG. **Metodologia:** trata-se de um estudo de abordagem epidemiológica, quantitativa, retrospectiva, descritiva, realizada por meio de consulta online a dados secundários obtidos no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) do Ministério da Saúde. **Resultados:** foram evidenciadas as cinco principais causas de internação no município: algumas afecções originadas no período perinatal (59,25%); doenças do aparelho respiratório (12,49%); doenças do aparelho digestivo (6,19%); algumas doenças infecciosas e parasitárias (5,36%) e malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (3,58%). **Conclusão:** os resultados deste trabalho mostram que, tanto no Brasil quanto em Montes Claros-MG as principais causas de internação em menores de um ano são as mesmas. Espera-se que a partir deste estudo novas pesquisas sejam desenvolvidas com o intuito de analisar o desenvolvimento dos casos, buscar explicações para a ocorrência destes além do acompanhamento dos casos de internações hospitalares para que destas, sejam identificadas as causas evitáveis e, se possa intervir com as medidas necessárias para que as taxas diminuam.

Palavras Chaves: Hospitalização. Criança Hospitalizada. Saúde da Criança.

FAMÍLIAACOLHEDORA:UMAANÁLISENA PERSPECTIVA DAEQUIPEDE REFERÊNCIA EM MONTESCLAROS/MG

Jaciany Soares Serafim¹; Débora Veloso Pereira²; VanielyFrancoAntunes².

¹ Mestranda em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros.
Docente da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

² Graduandas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

INTRODUÇÃO

A responsabilidade da convivência familiar é um direito assegurado pela Constituição e a fragilização ou rompimento dos vínculos familiares são de caráter multifatorial. A família é uma instituição social basilar, referência de afeto, proteção e cuidado, espaço que se constroem os vínculos emocionais e afetivos, desenvolvimento da autonomia, tomada de decisão, senso de identidade e cuidado mútuo. Quando há violação da responsabilidade da proteção, o Serviço Família Acolhedora surge com o objetivo de assegurar os direitos de crianças e adolescentes e evitar institucionalização, garantindo a proteção e o cuidado necessários para o tempo de afastamento dessas crianças de sua família de origem por no máximo de 02 anos. Deve ser realizado até a possibilidade do retorno à família de origem ou encaminhamento para adoção. O serviço deve selecionar, capacitar, cadastrar e acompanhar as famílias acolhedoras, bem como, acompanhar a criança e o adolescente, e sua família de origem. Considerando a importância desse Serviço e o lugar da Psicologia na Assistência Social, esta pesquisa se fez de significativa relevância social, haja vista a necessidade de conhecer sobre esta relação.

OBJETIVO

Objetivou-se analisar a percepção da equipe de referência quanto ao Serviço Família Acolhedora no município de Montes Claros – MG.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caso, de caráter descritivo de abordagem qualitativa, com corte transversal e análise do conteúdo. A amostra foi composta pela equipe técnica do Serviço composta por três trabalhadores do ensino superior. A coleta dos dados foi feita por meio de entrevista semiestruturada composta de 15 questões construídas pelas pesquisadoras, aplicada no local que oferta o Serviço, no 2º semestre de 2017.

RESULTADOS

Como resultados as categorias analíticas elucidaram as participantes compreendem as famílias como essenciais no processo de desenvolvimento do

indivíduo, e como parceiras do serviço. Consideram que o potencial do Serviço se materializa no retorno da criança ou do adolescente para a família de origem, simultaneamente, com a reabilitação social das famílias de origem, permitindo, no futuro, a reunião da família. Entretanto, elucidaram questões quanto à adequação das famílias para a participação do serviço, bem como sobre as suas expectativas quanto ao funcionamento, tais como, a dificuldade para a compreensão do impedimento para a adoção, a preferência por acolherem bebês ou crianças e os conflitos emocionais envolvidos no processo de acolhimento não especificados.

CONCLUSÃO

Aponta-se aqui a dificuldade de encontrar estudos novos que dialoguem sobre a inserção do Serviço na realidade dos territórios, o que indica falta de comprometimento da classe científica sobre o assunto. Compreender a percepção dos que atuam no serviço é escutar de perto e ampliar o campo de visão sobre o tema, conhecer os desafios a serem vencidos e propor outras possibilidades tanto no processo como na estrutura.

Palavras-chave: Direitos da criança e do adolescente. Violência infantil. Política Social.

PROTEÇÃO SOCIAL NO CRAS: UMA QUESTÃO DE RECONHECIMENTO SOCIAL

Jaciany Soares Serafim¹; Milena Mascarenhas de Oliveira², Cristiele Pereira da Silva²

¹ Mestranda em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. Docente da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

² Graduandas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

INTRODUÇÃO

Reconhecimento Social é o processo de luta por aprendizagem moral, que influencia as ações individuais e coletivas advindas das relações que o sujeito estabelece entre a sua identidade e o reconhecimento de outros. As lutas decorrem do reconhecimento violado, seja de modo coletivo ou individual, quando os sujeitos se julgam lesados em relação aos direitos de acesso a bens e serviços, como a construção e atendimento das demandas materiais e imateriais que conduzem usuários aos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS. A dimensão material é composta por elementos físicos e objetivos, já a imaterial pela subjetividade.

OBJETIVO

Compreender as demandas materiais e imateriais da população assistida pelos CRAS do município de Bocaiúva no norte de Minas Gerais a partir da percepção da equipe de referência.

METODOLOGIA

Esta pesquisa possui caráter qualitativo, retrospectivo e transversal, sendo um estudo de caso descritivo destas demandas, com análise de conteúdo para a interpretação destes dados. A amostragem foi composta por conveniência, sendo os participantes 11 profissionais que atuam em 03 CRAS do município. O estudo foi realizado durante o ano de 2017. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada, composta por 15 questões abertas, aplicada no próprio CRAS, com duração de aproximadamente 60 minutos. A entrevista contemplou questões como a caracterização da unidade e dos profissionais, ações e atividades desenvolvidas e a percepção dos profissionais da atuação e das demandas atendidas na instituição. O instrumento foi construído pelas próprias pesquisadoras.

DISCUSSÃO

As principais demandas materiais encontradas foram as faltas de renda e de emprego, insegurança alimentar, violência ao idoso, doméstica, segregação espaço-

geográfico, desemprego, vulnerabilidade econômica e condições mínimas de sobrevivência. As imateriais foram o sentimento de pertencimento, fragilidade dos vínculos afetivos, desajuste familiar, abuso ou exploração sexual, alcoolismo, questão de gênero, falta de escolaridade e questões psicológicas. As ações às demandas imateriais se apresentam diminuídas comparadas às materiais, pois limita-se à condição de acesso à subsistência relacionada às essas demandas. Tal foco distancia-se do compreendido como reconhecimento social proposto pela teoria honnethiana, pois as ações não contemplam a alteração na consciência de si e luta por direitos. Entretanto, questões objetivas se apresentam de modo premente e urgente, fatores impeditivos.

CONCLUSÃO

A partir da interpretação do conteúdo foi possível compreender a necessidade de inclusão das demandas imateriais, já que o reconhecimento social se constitui com elementos das dimensões subjetivas e objetivas. Ressalta-se que as diretrizes para o atendimento no CRAS possuem eixos importantes para a execução no que tange ao fortalecimento dos vínculos afetivos, e, neste sentido, torna-se necessário pesquisar acerca do papel da equipe de referência do CRAS, objetivando possibilidades de atuação ao encontro de reconhecimento social junto à população.

Palavras-chave: Psicologia social. Política Social. Justiça social.

UTILIZAÇÃO DA ALOE VERA ASSOCIADA AO AÇÚCAR CRISTAL EM REPARAÇÃO DE FERIDA CUTÂNEA DE CÃO, RELATO DE CASO

Juliana Guedes Leite¹; Fernanda Almeida Rodrigues¹; Fabiana Cardoso Marques¹; Jacyara Pereira Cardoso¹; Marcos Vinicius Ramos Afonso¹; Silene Maria Prates Barreto².

¹ Médicos Veterinários formados nas Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

² Professor das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

INTRODUÇÃO

Casos dermatológicos são 30 a 75% dos atendimentos clínicos veterinários de cães. Devido a esta alta frequência de dermatopatias e rápida proliferação bacteriana nos casos de lesões, as terapêuticas empregadas exigem altos custos, por isso a necessidade do uso de abordagens envolvendo tratamentos fitoterápicos, na cicatrização por segunda intenção, tem comprovada eficiência e valor mais acessível. Na cicatrização tem fases: inflamatória, proliferativa, que inclui reepitelização, síntese da matriz e neovascularização e finalizando com a fase de maturação. Dentre plantas fitoterápicas, se destaca a *Aloe Vera L.*, nome popular babosa. A *Aloe Vera L.* tem efeitos, cicatrizante, antiinflamatório, antimicrobiano, anticancerígeno, fungicida. Constituintes bioquímicos: Barbalodina, aloína, aloquilodina, aloetina, aloferon (cicatrizante), ácido pícrico, resinas, mucilagem, vitaminas E, ácido ascórbico (vitamina C), aminoácidos, e zinco, o ácido ascórbico aumenta a síntese de colágeno, a vitamina E tem ação antioxidante, o zinco melhora a resistência à tração e os aminoácidos contribuem na produção do colágeno. O açúcar cristal também vem sendo amplamente entregue para este fim por suas propriedades bacteriostáticas e bactericidas, contribuindo na formação de tecido de granulação, acelerando então o processo de cicatrização.

OBJETIVO

Relatar um estudo de caso acerca da aplicação tópica de uma associação da planta *Aloe Vera* o Açúcar cristal em reparação de ferida cutânea de um cão desde o início do processo cicatricial até o completo fechamento da lesão.

METODOLOGIA

Foi realizada no cão a tricotomia no membro posterior direito com cerca de 15x7 cm na face lateral do fêmur e outra na face da articulação femoro-tibio-patelar, abrangendo a face tibial com cerca de 17x13 cm de extensão para facilitar a anti-sepsia da pele, com degermante, iodopovidona e solução fisiológica, escarificação diária da lesão com gases estéril, e após era realizada a bandagem com os compostos de solução de *Aloe Vera* e açúcar. Colar Elisabetano, para proteção da

ferida, evitando lambeduras e mordeduras. Para a bandagem utilizou esparadrapo, faixas 10cm por 1,8 m, gazes, soluções de açúcar e estrato in natura de *Aloe Vera* em laminas do tamanho da ferida, em seguida era colocado o açúcar em cima desse gel, fechando com gazes e faixas envolvendo os compostos na lesão, feito duas vezes ao dia.

RESULTADOS

As úlceras de decúbito apareceram na pele do animal devido à pressão sofrida pelo decúbito prolongado na região pélvica e articulação femoro-tibio-patelar esquerdo. A regeneração tecidual se deu através do processo de cicatrização e todo o processo envolvido se deu em 37 dias, com aceleração cicatricial da *Aloe Vera* e o açúcar. A pele que sobre injúria não terá sua estrutura primária, apresenta comprometimento de 30% da resistência comparados à pele íntegra.

CONCLUSÃO

A associação fitoterápica à base de *Aloe Vera* e o açúcar cristal no tratamento de feridas abertas são promissores, mostrando resultados satisfatórios para o tratamento das feridas do relato de caso, a cicatrização da ferida se deu em um curto espaço de tempo que foi de 37 dias. Podendo ser então, recomendado como tratamento tóxico de feridas abertas, com bons resultados e preços menores que se comparados tratamentos com pomadas e medicamentos convencionais.

Palavras-chave: Babosa. Cicatrização. Plantas medicinais.

ANÁLISE INSTITUCIONAL E PSICOSSOCIOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Jaciany Soares Serafim¹; Thiago Frederick Mendes Batista²; Nádia Priscila de Oliveira Almeida³.

¹ Mestranda em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros.

² Graduando do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna.

³ Psicóloga e Técnica de Referência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Porteirinha-MG.

INTRODUÇÃO

A compreensão da importância de inserção da Psicologia em contexto social na produção de olhares críticos acerca dos fenômenos sociais foi o motor fundamental do presente trabalho. Tal compreensão parte do pressuposto de que a Psicologia também se desdobra para uma prática que foge dos modelos tradicionais, adentrando no que se pode chamar de clínica social. Uma pesquisa realizada pelo Centro de Referência Técnico em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP em 2009, apostou que 83,9% das(os) psicólogas(os) consideram sua atuação inserida no campo das políticas públicas. Contudo, a prática realizada revela que os dados obtidos na pesquisa ainda se mostram incipientes. Considerando o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS ser um campo privilegiado para a atuação profissional da Psicologia, realizou-se uma prática extracurricular no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; serviço vinculado ao CRAS da cidade de Porteirinha. A prática se direcionou ao funcionamento institucional voltado para um olhar crítico das questões sociais inerentes e também características do serviço. Este relato contempla a descrição da experiência vivida com o desenvolvimento desta prática. Para tal, descreve o processo de constituição da prática, seus objetivos, a metodologia empregada, a problemática percebida e os resultados alcançados. Por fim, apresenta as conclusões obtidas por meio dessa experiência.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada utilizou a pesquisa ação, que consistiu na interação com os funcionários e usuários do serviço, aplicação de entrevista semi-estruturada ao início e ao final da prática, bem como o uso de dinâmicas, recursos lúdicos, participação dos planejamentos semanais, escuta dos envolvidos em rodas de conversa e de discussão. Dentre as produções as quais esses estudos se ancoraram, destaca-se Sawaia (1999)¹, Romagnoli (2006)², Bock (2009)³, bem como publicação do Conselho Federal de Psicologia que suscitaram a reflexão sobre o

¹ Ver texto As Artimanhas da Exclusão Social.

² Ver texto Algumas reflexões acerca da clínica do social.

³ Ver texto A Dimensão Subjetiva da Realidade: uma leitura sócio-histórica.

papel da Psicologia na construção de subjetividades, mais especificamente, sobre a necessidade de intervenções no que concerne ao funcionamento institucional e seus processos burocráticos que mantêm o serviço.

RESULTADOS

A prática mostrou que a participação no planejamento foi fundamental para a compreensão da maneira como os profissionais enxergavam e conduziam o serviço, visto que foi perceptível uma queixa unânime sobre a impossibilidade, de, muitas vezes, implantar ou realizar determinada atividade proposta em planejamento, devido ao período de férias. O período letivo de férias escolares, se mostrou um impasse significativo no bom andamento e funcionamento do serviço, pois o transporte escolar é suspenso pela gestão municipal, o que impossibilita aos usuários de comparecer ao serviço, já que residem em bairros distantes, ou de difícil acesso, ao centro da cidade, local de funcionamento do serviço. Notou-se, a partir daí, que seria fundamental traçar possibilidades de trabalho e estabelecer estratégias para que se pudesse levar à luz da gestão municipal tal problemática, pois, a presença dos usuários no serviço não só parte da vontade de estar ali, mas também de necessidades básicas como alimentação, higiene pessoal, orientações no que diz respeito ao convívio social e sexualidade. A Psicologia Sócio Histórica faz parte deste campo, pois, não se trata de uma psicologia tradicionalista e individual, mas de uma compreensão dos fenômenos a partir da sua história e sua base concreta material, que evita discursos que sigam numa direção alienante. A atuação do Psicólogo no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está para além das compreensões dos processos intrapsíquicos, pois aponta também para os tabus que perpassam pelas situações de risco e vulnerabilidade social, quando considerados os valores morais e econômicos vigentes numa sociedade marcada pelo tradicionalismo. Pode-se afirmar seguramente que o SCFV, cumpre com seu papel social a partir da promoção dos direitos básicos, compreendendo os contextos sócio histórico, econômico e desejante dos seus usuários, ao torná-los sujeitos de sua própria construção social. Contudo, faz-se necessário trazer esta atuação para os cenários acadêmico, político, jurídico e civil, já que as situações de risco e vulnerabilidade social envolvem políticas públicas, multidimensões e multifatores em seu processo. Quanto à Psicologia, esta contribui em prol da evitação de sofrimento ético-político. O desenvolvimento da prática no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi bastante significativo enquanto experiência de extensão, pois permitiu não apenas estudar, mas trabalhar a partir da concepção materialista histórica dialética e reconhecer a relevância dessa concepção da prática da Psicologia Social.

CONCLUSÃO

O serviço possibilitou o aprofundamento da formação no tange ao estudo e abordagem da Psicologia Sócio Histórica, tema que tem sido timidamente abordado nas graduações. Quanto às atividades desenvolvidas no serviço, sugeridas por consultorias do saberes, são excelentes planejamentos que seguem numa direção

psicossocial, no entanto, pode e deve-se acrescentar intervenções que promovam a autonomia e a autoestima dos usuários, tornando-os sujeito de sua própria construção em sociedade civil, além do acompanhamento e participação diária da coordenação no desenvolvimento das atividades. O serviço ganharia maior visibilidade da gestão municipal a partir da formalização e documentação do planejamento das atividades, visto que esta formalização resguardaria as coordenações do SCFV e do CRAS, em caso de qualquer eventualidade e/ou demandas de serviços como o SISC. A conscientização de que o próprio serviço em si e de que as atuações dos profissionais na instituição só somam, reflete e contribui na minimização dos conflitos pessoais e relacionais dos usuários, e, proporciona a harmonia nas relações interpessoais nos processos extra e intrapsíquicos. Contudo, apesar do alcance desse projeto na formação dos usuários, o trabalho da Psicologia obviamente não se esgota ali, merece a realização de novos projetos alinhados à produção de pensamento crítico para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

FUNÇÃO INTESTINAL DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Adrielem Estefane Santos Andrade¹; Eva Francisca De Oliveira¹; Nadinne Almeida Durães Gusmão²; Tereza Cristina Vieira Da Fonseca²; Éryka Jovânia Pereira³.

¹Graduandas em Nutrição pelas Faculdades Integradas do Norte de Minas. - FUNORTE

²Graduandas em Nutrição pela Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI.

³ Docente do curso de Nutrição das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE

INTRODUÇÃO

A diminuição das taxas de natalidade assim como também o aumento da expectativa de vida, resultam em um número cada vez maior de indivíduos idosos na população brasileira. O processo de envelhecimento acompanha mudanças fisiológicas, entre elas destaca-se a mudança de hábitos intestinais, principalmente a constipação.

OBJETIVO

Avaliar a função intestinal de pacientes idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família – ESF.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de descritivo de corte transversal e análise quantitativa. A amostra foi constituída por 90 idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos de idade, frequentadores de uma instituição pública da cidade de Montes Claros – Minas Gerais. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário, adaptado pelos próprios pesquisadores sobre hábito intestinal. O diagnóstico da constipação intestinal foi feito a partir da presença de dois ou mais dos sintomas, tais como apresentar menos de 3 evacuações na semana, sensação de evacuação incompleta, esforço ao evacuar, entre outros, relatados no questionário, em no mínimo três meses consecutivos ou não. Os resultados referentes à análise do questionário de função intestinal foram analisados e tabulados com auxílio do programa Microsoft Office Excel® 2007. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS nº 2.177.807.

RESULTADOS

Dentre os 90 idosos avaliados neste presente estudo, 50 % foram diagnosticados como constipados. Já em relação aos sintomas gastrointestinais contidos no questionário, utilizados como base para realização do diagnóstico, três foram relatados com maior frequência, sendo eles: a presença de

menos de três evacuações na semana, relatada por 42,2% dos idosos avaliados, seguida por esforço ao evacuar declarado por 40% dos participantes, e por sensação de evacuação incompleta, com representação de 37,8% da amostra. Quanto à consistência das fezes, 30% dos idosos entrevistados apresentaram fezes com consistência fragmentada ou endurecida. E no tocante ao tipo de auxílio utilizado para evacuar, 82,2% dos idosos relataram não ter utilizado nenhum tipo de auxílio, 10 % afirmaram já ter feito o uso de auxílio manual, e 7,8% alegaram já ter feito o uso de laxantes. Por fim, no que diz respeito à sensação de obstrução ou interrupção da evacuação, 22,2% dos participantes da pesquisa afirmaram já terem sido acometidos por este sintoma.

CONCLUSÃO

A pesquisa sobre avaliação da função intestinal de idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família demonstrou que boa parte dos idosos sofre com constipação, sendo que dentro desse grupo a minoria faz uso de auxílio para evacuar. Os dados obtidos também apontam um cenário preocupante diante da necessidade de uma alimentação que contribua para reduzir os índices de constipação nessa etapa da vida, bem como a necessidade de ações que revertam esse quadro.

Palavras-chave: Constipação Intestinal. Idosos. Qualidade de Vida.

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA ANÁLISE DO ÍNDICE EM MONTES CLAROS

Jaciany Soares Serafim¹; Anne Karolyne Assunção Versiane²; Mayane Assis Nascimento²; Willian Douglas Souza Faria².

¹ Mestranda em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros.

² Graduandos do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna.

INTRODUÇÃO

A criação da infância é uma construção historicamente recente, sendo que as práticas sociais direcionadas à criança indicam qual a concepção de infância vigente em determinado momento histórico. A violência é concebida como “um fenômeno multifacetado” podendo ser de ordem física, psíquica, emocional e simbólica. A partir dessa concepção de violência e da nova perspectiva de reconhecimento das especificidades infanto-juvenis em relação aos adultos, o artigo 18 do Estatuto da criança e do Adolescente preconiza que assegurar a dignidade, salvaguardá-los “de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor” é dever de todos. Neste cenário, o Conselho Tutelar é um órgão autônomo, criado pelo estatuto, que visa zelar e garantir a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes.

OBJETIVO

Verificar a incidência e tipos de violações dos direitos da criança e do adolescente e os territórios mais atingidos no município de Montes Claros- MG, a partir de dados coletados, nos três conselhos Tutelares existentes na cidade, durante os anos de 2012 ao primeiro semestre de 2016.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa documental de caráter quantitativo, através dos dados consultados nas fichas de atendimentos (tabelas Microsoft Excel), utilizando-se de análise estatística com amostragem censitária, sendo o corte da pesquisa transversal. Os dados de 2012 foram descartados por falta de preenchimento das informações. Foram utilizadas as seguintes variáveis: bairro, data da denúncia, sexo e o tipo(s) de violação(ões), sendo acrescentado as colunas de região, Centro de Referência de Assistência Social e bairros. Os CRAS foram escolhidos como referências por serem equipamentos que compõe o Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente e atendem expressiva parcela da população que denúncia ao Conselho Tutelar.

RESULTADOS

Foram analisadas 9.619 denúncias. Foi observado um aumento no número de denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes de 65,1% de 2013 para 2014, e de 117,6% de 2015 para 2016 (apenas no ano de 2015 em relação ao ano de 2014 houve uma queda no número de denúncias de 17,7%). As duas regiões com maior e menor incidência de denúncias são, respectivamente, as do CRAS Maracanã (1467/16%) e Santos Reis (1441/16%) e as do CRAS Vila Oliveira (373/4%) e São Judas (516/6%). Foram verificadas diferenças nos tipos de violações mais denunciadas para os sexos feminino e masculino, sendo que há uma predominância das violações de ordem sexual: Suspeita de Abuso Sexual (74,48%), Exploração Sexual (92,59%) e Violência Sexual (80%) para o sexo feminino; e uma predominância das violações relacionadas a atos infracionais (68,31%): uso de substâncias psicoativas (59,1%), indisciplina (66,18%), infrequência (64,26%) e evasão escolar (62,92%) para o sexo masculino.

CONCLUSÃO

Conclui-se que houve um aumento significativo de denúncias registradas nos Conselhos Tutelares, indicando um aumento no índice de violações de direitos das crianças e adolescentes no decorrer dos anos ou um indicador de um processo de visibilidade e/ou conscientização da população. Esta produção evidencia a necessidade de se seguir implementando políticas públicas de caráter combativas e preventivas às violações, além de viabilizar através de informações quantitativas direcionamentos de enfrentamento e desenvolvimento dessas políticas.

Palavras-chave: Direitos da criança e do adolescente. Violência infantil. Política Social.